

PM registra apenas as infrações eleitorais

Com exceção do período entre 10h e 13h de ontem, o plantão da PM foi considerado tranquilo, segundo avaliação do Centro de Operações da Polícia Militar (Copom). Durante essas três horas, registrou-se um significativo aumento no total de atendimentos prestados pela corporação, que teve a situação sob controle durante todo o dia, segundo o capitão Celso. As ocorrências mais comuns foram apreensão de ônibus (transportando eleitores e ostentando propaganda de candidatos e partidos), avanço da distância mínima permitida para boca-de-urna e venda de bebidas alcoólicas.

De acordo com o oficial PM, 52 coletivos tiveram de ser encaminhados à delegacia da área por estarem infringindo o código eleitoral, que proíbe o transporte de eleitores em veículos oferecidos por candidatos. A satélite com o maior número de ônibus apreendidos foi o Gama com 32, seguida de Samambaia com 11. Em Taguatinga, Asa Norte, Lago

Norte, Sobradinho e Planaltina o número de coletivos apreendidos chegou a nove.

Apesar da elevação do total de veículos em circulação, apenas 13 acidentes de trânsito e dois atropelamentos, um deles fatal, receberam atendimento da corporação, até as 17h. Trajando roupa de mulher, Natan de Souza Brandão morreu atropelado na W-3 Sul, altura da 716, por volta de 10h. Somente no HBB constatou-se que a vítima era homem e isso preocupou o soldado PM que a socorreu, em companhia do motorista atropelador.

Um efetivo de 6 mil e 800 homens da PM trabalhou ontem: metade de 7h às 12h e o restante de 12 às 19h. Em média, quatro policiais militares estavam de serviço em cada posto de votação. Ao final da eleição, os PMs deveriam acompanhar o deslocamento das urnas até o local de apuração. Hoje pela manhã, a Polícia Militar acompanha a contagem dos votos, com cerca de 15 soldados.